

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: ÍNDICE DE GESTANTES PORTADORAS DE HIV EM UMA REGIONAL DE SAÚDE NO ESTADO DO PARANÁ
Relatoria: LEDIANA DALLA COSTA
Alessandro Rodrigues Perondi
Autores: Aparecida Donizetti de Araujo Marchi
Soraia Bernal Faruch
Greicy Cezar do Amaral
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Educação, política e vulnerabilidade social
Tipo: Monografia
Resumo:

A infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) é um dos problemas de saúde pública a nível mundial, infectando principalmente mulheres em idade reprodutiva e aumentando assim a probabilidade de transmissão vertical. A pesquisa tem por finalidade fazer uma análise do índice de gestantes portadoras de HIV, notificadas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), da Oitava Regional de Saúde de Francisco Beltrão- Paraná, correlacionando ainda os casos com níveis socioeconômicos, dados do pré-natal e do parto. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Paranaense (UNIPAR) e Plataforma Brasil de acordo com a resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde (CNES) e aprovado sob o protocolo nº 239.907. A amostra foi constituída por 21 gestantes HIV positivas, notificadas na Oitava Regional de Saúde de Francisco Beltrão- Paraná pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN. Referente a dados demográficos a faixa etária predominante foi 21 a 30 anos (57,1%), com escolaridade prevalente no ensino fundamental (52,4%). O município com maior incidência foi Francisco Beltrão (19,0%), seguido após por Ampére e Santa Izabel do Oeste (14,2%), a maioria realizou pré-natal (90,5%), assim como a profilaxia antirretroviral (85,7%). A descoberta da infecção pelo HIV nas gestantes em sua maioria, no primeiro trimestre de gestação (38,3%) seguida do segundo trimestre (33,3%). No que se refere à assistência ao parto, destaca-se o parto cesárea eletiva (81,0%), que é o mais indicado em caso de HIV positivas. E quanto à evolução da gravidez a maior porcentagem é de nascidos vivos (90,5%). Diante disso, pode-se observar que o índice de gestantes HIV positivas notificadas no SINAN da Oitava Regional de Saúde de Francisco Beltrão - Paraná mostrou-se inferior aos estudos relatados na literatura, em consequência a melhora na qualidade da assistência prestada as gestantes. Entretanto, através deste estudo, percebe-se que os anos de escolaridade das pacientes são muito baixos, e que, às vezes, a infecção pelo HIV pode estar associada à falta de conhecimento e informação. Portanto, para que o enfermeiro possa desenvolver boa assistência a gestante HIV, devem ser implantadas ações e políticas públicas que visam melhor qualidade de vida as portadoras do vírus, enfatizando-se a atuação de uma equipe interdisciplinar voltada aos cuidados preventivos, paliativos e ao acolhimento dessa população.